

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO IV.

BAHIA 30 DE JUNHO DE 1870.

N.º 94.

SUMMARIO.

I. MEDICINA. — Ileus; Injecções forçadas d'agua fria; applicação do gelo interno e externamente; cura. Pelo Dr. A. Pacifico Pereira. **II. RESENHA THERAPEUTICA** — I. Perigos da administração do chloral. II. Sobre os efeitos physiologicos e o modo de acção da belladona. III. Do emprego da quina em altas doses. IV. Café forte durante as colicas calculosas. V. Injecções subcutaneas. **III. BIBLIOGRAPHIA.** — Observação sobre um calculo vesical, tendo como nucleo uma sonda conductora do urethromo do Dr. Maisonneuve, deixada na bexiga do doente; operação de talha lateralizada praticada pelo Dr. J. Cha-

ves Campello. **IV. MEDICINA LEGAL.** Relatorio medico-legal em resposta aos quesitos feitos no processo Tropmann, com respeito á possibilidade de attribuir o assassinato de sete pessoas a um assassino, e com relação á epocha exacta da morte do filho mais velho. **V. EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA** — Discussão sobre a vacina animal na Academia de Medicina de Paris. **VI. NOTICIARIO.** — I. Anosmia; caso que esclarece a physiologia e pathologia do sentido do olfacto. II. Nota sobre uma alteração especial da sensibilidade tactil em certas affecções da base do encephalo.

MEDICINA.

ILEUS; INJECCÖES FORÇADAS D'AGUA FRIA; APPLICACÃO DO GÊLO INTERNA E EXTERNAMENTE; CURA.

Pelo Dr. A. Pacifico Pereira.

F. Lage, homem de cerca de 40 annos, de constituição regular, foi, em fins de Outubro do anno passado, depois d'um jantar copioso, atacado de fortes colicas com vomitos rebeldes que ainda mais se augmentaram com a ingestão de tres onças d'oleo de ricino que foram immediatamente repellidas, sem produzirem nenhuma dejecção.

As dores do ventre eram constantes, e exacerbavam-se á pressão; uma constipação obstinada, tympanite crescente, vomitos incessantes, a principio somente de alimentos, depois mucosos e biliosos foram os symptomas afflictivos que durante quatro dias, aggravando-se continuamente, zombaram de todos os meios empregados pelo medico que o assistio n'esse periodo, e que esgotou debalde os purgativos, drasticos e narcoticos.

Com a pelle fria, e coberta d'um suor viscoso, a physionomia decomposta, o pulso pequeno e frequente, os olhos fundos, a voz sumida e anciada, soluços rebeldes, e vomitos incoerciveis, participando já do cheiro das materias stercoraes, encontrei o doente no quarto dia da molestia, quando chamado para vê-lo.

O ventre muito tympanico, e trespassado de dôr que se aggravava á pressão, especialmente na fossa illiaca direita, na direcção do cœcum.

A' vista d'estes symptomas cuja origem accidental me revelava a existencia d'uma obstrucção mechanica do intestino, não hesitei em experimentar a efficacia das injecções forçadas, tão preconizadas pelo Dr. Charles Isnard, em um seu trabalho, de data recente, sobre as oclusões intestinaes.

Recommendei a applicação do gelo sobre todo o ventre, as bebidas geladas, ou a ingestão de pequenos fragmentos de gelo, e as injecções forçadas d'agua gelada, abundantes e repetidas,

segundo o permittissem, como bem recommenda o Sr. Isnard, os phenomenos locais e geraes desenvolvidos no doente.

A primeira injecção foi feita na noite do 4.º dia da molestia, e desde então o doente começou a ingerir pequenos fragmentos de gelo. Os soluços foram de todos os symptomas o primeiro a acalmar-se, e os vomitos começaram a diminuir depois d'elles.

No dia seguinte pela manha foi feita a segunda injecção e então fez o doente uma ligeira evacuação de materias liquidas. A tarde foi repetida a injecção, e uma evacuação mais copiosa restabeleceu a liberdade dos intestinos que continuaram a expellir em estado liquido fezes abundantes.

No oitavo dia da molestia existia apenas um estado de empastamento dos intestinos, com grande sensibilidade á pressão na fossa iliaca direita, e alguma tympanite.

Todos os outros symptomas porem tinham desaparecido e o immenso allivio que sentira o doente desde as primeiras dejecções, não foi mais perturbado senão pela dor que a pressão ou os movimentos lhe produziam no ventre.

Contra este estado sub-inflammatorio de parte dos intestinos e do peritoneo prescrevi o calomelanos e o opio em doses moderadas, e sendo apezar d'isto, muito lenta sua resolução, appliquei o collodio sobre todo o ventre, ficando o doente por este modo completamente restabelecido no fim de 20 a 25 dias.

RESENHA THERAPEUTICA.

Perigos da administração do chloral. — São as seguintes as conclusões do trabalho feito pelo Sr. Laborde sobre a acção do chloral:

1.ª Injectado, mesmo em pequena dose (de 1gr, 50 a 1gr, 75) debaixo da pelle de um animal (um porco da India, por exemplo), o chloral determina primeiro uma viva irritação, depois uma inflammação bastante rapida, infiltração purulenta mais ou menos extensa, e finalmente escharas grangrenosas.